Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

ELABORAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

EGIANY GUEDES RIBEIRO, MARISLEI DE SOUSA ESPÍNDULA BRASILEIRO
egianyguedes@gmail.com

Objetivo: GeralPropor um instrumento para identificação e registro da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) a pacientes em hemodiálise na unidade de terapia intensiva. **Método:** O presente artigo científico segue os moldes de uma pesquisa bibliográfica, com análise integrativa, visando fazer uma ilustração geral sobre a SAE em pacientes em hemodiálise em Unidade de Terapia Intensiva. Foi realizada uma busca em bases de dados virtuais em saúde, especificamente na Biblioteca Virtual de Saúde. Em seguida realizou-se uma leitura exploratória das publicações apresentadas no Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde, National Library of Medicine, Bancos de Dados em Enfermagem e Scientific Electronic Library online. Utilizando os descritores: enfermagem, diagnósticos de enfermagem, nefrologia e hemodiálise. Foram encontrados 10 artigos publicados entre 2005 e 2015. Sendo excluídos 3 artigos, que não respondiam aos objetivos do estudo, portanto incluídas 7 publicações. **Resultados:** Levando-se em consideração a classificação da doença renal crônica (DRC) de FORTES et al. (2006) em 4 fases, os diagnósticos de enfermagem (DE) prováveis seguirão os resultados dos estudos encontrados e a taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). Sendo eles: eliminação urinária alterada, perfusão tissular renal ineficaz, risco de desequilíbrio eletrolítico, risco de desequilíbrio do volume de líquidos e risco de infecção. Tais DE foram embasados em estudos como o de ALVES, et al. (2010), que teve como objetivo identificar e descrever o perfil de diagnósticos de enfermagem do paciente renal crônico em início de tratamento hemodialítico. Este encontrou como resultado de sua pesquisa DE que estavam presentes em 100% dos prontuários analisados, sendo eles: perfusão tissular renal ineficaz e risco de infecção. **Conclusão:** Este estudo possibilitou perceber que os diagnósticos de enfermagem mais frequentes foram: eliminação urinária alterada, perfusão tissular renal ineficaz, risco de desequilíbrio eletrolítico, risco de desequilíbrio de líquidos e risco de infecção. Por serem pacientes críticos os insuficientes renais, apresentam diversos DE em comum, exigindo do enfermeiro um planejamento para atender as necessidades do cuidado, portanto este deve utilizar um instrumento para planejar e implementar o trabalho de forma sistematizada, avaliando continuamente esse processo.

Palavras-chave: Enfermagem. Diagnósticos de Enfermagem. Hemodiálise.